

COERÊNCIA - DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO EM CABO VERDE

Um debate entre a sociedade civil, cidadãos e classe política nacional ao redor da *Coerência das Políticas para o Desenvolvimento* - uma ferramenta inovadora para debater e pensar Cabo-Verde, em Cabo-Verde, pelos Cabo-verdianos.

EMIGRAÇÃO



SABIA QUE...

Estima-se que a **população Cabo-Verdiana residente no exterior seja superior à residente no país** (cerca de 700 mil Cabo-Verdianos na diáspora, segundo a OIM) e que está espalhada por mais de 40 países, nos cinco continentes.

Migrantes Cabo-Verdianos: *Uma inevitabilidade, uma esperança, um sonho de realização*

- 1970-1975 - taxa de saída do país de aproximadamente **19/1000**;
- 2005-2010 - taxa reduziu-se para **5,1/1000**;
- 2010-2015 - previsões apontam para **4,7/1000**.

No entanto, a emigração continuará a ser um dos fatores importantes da economia e sociedade Cabo-Verdianas, tendo em conta:

- Reduzida capacidade do mercado de trabalho para absorver a mão-de-obra disponível;
- Desemprego que afeta sobretudo a população jovem;
- Continuação do aumento da população;
- Aumento das expectativas de vida futura.

“A figura do Emigrante, que parte ou que regressa, impregna-se tanto na paisagem sociológica de Cabo-Verde que quase se afirma como o alter-ego do modelo nacional. (...) As Cabo-Verdianas e Cabo-Verdianos na África, na Europa, nas Américas e na Ásia, tais como aqueles em quaisquer pontos de Cabo Verde, em face da noção de descontinuidade e de prolongamento dos fundamentais da rede global, são parte integrante da mesma Nação que se afirma para além da República de Cabo Verde”

José Maria Neves

In 16ª Conferência Internacional Metropolis

REMESSAS:

A EMIGRAÇÃO TEM TIDO UM PAPEL INEGÁVEL NA PROMOÇÃO DA MUDANÇA SOCIAL E ECONÓMICA DO ARQUIPÉLAGO.

AS REMESSAS CONSTITUEM A PARCELA MAIS SIGNIFICATIVA DAS TRANSFERÊNCIAS EXTERNAS E SÃO UM DOS MOTORES DA ECONOMIA CABO-VERDIANA.

PARCERIA PARA A MOBILIDADE ENTRE UE E CABO VERDE assinada em Junho de 2008 por Cabo Verde, pela Comissão Europeia e por quatro Estados-Membros (Portugal, Espanha, França, Luxemburgo)

Tem 3 vetores fundamentais:

- **MOBILIDADE, MIGRAÇÃO LEGAL E INTEGRAÇÃO;**
- **MIGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO;**
- **GESTÃO DAS FRONTEIRAS, DOCUMENTOS DE VIAGEM, LUTA CONTRA A MIGRAÇÃO CLANDESTINA E TRÁFICO DE SERES HUMANOS.**

BLUE CARD

A diretiva **BLUE CARD** foi desenhada para atrair profissionais altamente qualificados para a Europa, tornando o espaço europeu na economia de conhecimento mais dinâmica e competitiva do mundo. Assim, esta diretiva incentiva a **fuga de cérebros** o que **afeta a capacidade dos países em desenvolvimento de alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio**. De outro ponto de vista, indivíduos pouco qualificados de países em desenvolvimento enfrentam inúmeras barreiras à migração.

ESTE SISTEMA É MUITO SELETIVO E INJUSTO!

A Parceria para a Mobilidade foi recentemente aprofundada com a assinatura de dois importantes acordos com a UE:

- **Acordo de Readmissão**
- **Acordo de Facilitação de Vistos**

Com a entrada em vigor do *Visa Information System* e da obrigatoriedade da recolha de dados biométricos, o Centro Comum de Vistos tem promovido presenças consulares itinerantes nas ilhas de São Vicente, Sal e da Boa Vista.

Tem contribuído para a reforço da cooperação com o Governo Cabo-Verdiano através da realização de formações às autoridades com competências em matérias de emissão e controlo de documentos de identificação e viagem, requerendo um avançado laboratório de fraude documental.

PRINCIPAIS PROJETOS DE INTERLIGAÇÃO MIGRAÇÕES-DESENVOLVIMENTO EM CABO-VERDE (UNIÃO EUROPEIA)

CAMPO – CENTRO DE APOIO AO MIGRANTE NO PAÍS DE ORIGEM

DIAS – DIÁSPORA PARA O DESENVOLVIMENTO DE CABO-VERDE

CENTRO COMUM DE VISTOS

MIEUX – MIGRATION EU EXPERTISE

PROJETO DE REFORÇO DAS CAPACIDADES DE GESTÃO DOS FLUXOS MIGRATÓRIOS

INICIATIVA CONJUNTA DA COMISSÃO EUROPEIA/NAÇÕES UNIDAS SOBRE MIGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (EC/UN/JMDI)

Esta Newsletter foi produzida com o apoio da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade do Plataforma das ONG's de Cabo Verde e não pode, em caso algum, ser tomado como a expressão das posições da União Europeia.

Financiamento



Execução



IMVF
Instituto Marquês de Valle Flor
ONG



PLATAFORMA DAS ONG'S

Apoio



COOPERAÇÃO PARTILHADA